



APPACDM do PORTO

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte n.º 504 646 842

Serviços Centrais — CENTRO «DR. RUI ABRUNHOSA»

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016

1 - Introdução

Em cumprimento do disposto na alínea a) do Artº 51 dos Estatutos da APPACDM do Porto e, também conforme o previsto no nº 5 do Artº 37 dos mesmos Estatutos a Direcção apresenta a todos os Associados o seguinte Plano de Actividades para o ano 2016 e o respectivo Orçamento.

Este Plano de Actividades é elaborado tendo como princípio orientador a Missão da APPACDM do Porto: defesa e promoção da integral cidadania das pessoas com atraso de desenvolvimento, deficiência mental ou em risco, com total respeito pelas famílias.

2. Respostas Sociais

No decorrer do ano 2016 serão mantidas as seguintes respostas sociais nos mesmos moldes de funcionamento dos anos anteriores:

2.1. Intervenção Precoce

A resposta social de Intervenção Precoce na infância destina-se a apoiar crianças dos 0 aos 6 anos com alterações nas funções ou estruturas do corpo e ou com risco grave de atraso de desenvolvimento. E tem como objectivos:

- a) Assegurar às crianças a protecção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades, através da Intervenção Precoce na Infância;
- b) Promover a detecção e sinalização de crianças com risco de alteração ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;
- c) Adequar o previsto na alínea anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, com vista a prevenir ou a reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;
- d) Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- e) Envolver a comunidade no processo de intervenção.



APPACDM do PORTO

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte n.º 504 646 842

Serviços Centrais — CENTRO «DR. RUI ABRUNHOSA»

A Equipa técnica da APPACDM do Porto continuará pelo 5º ano consecutivo a integrar a Equipa Local de Intervenção Porto Ocidental em articulação directa com técnicos da Saúde e da Educação com acordo estabelecido para dar atendimento a 106 crianças.

Como nos anos anteriores também para 2016 se prevê o atendimento a mais crianças, dando respostas às necessidades efectivas na área do Porto Ocidental.

2.2. Escola de Ensino Especial

Atendendo à política definida pelo Ministério da Educação que determina a integração nas escolas da rede pública de todas as crianças com necessidades educativas especiais, não houve encaminhamento para a APPACDM do Porto de nenhum novo aluno, pelo que, se mantém esta unidade com um único aluno situação que poderá ser alterada em Setembro de 2016 se for feito algum novo encaminhamento.

Refira-se que a Escola de Ensino Especial presta serviços e desenvolve actividades tendo em vista os seguintes objectivos:

- a) Estimular e facilitar o desenvolvimento das capacidades dos alunos;
- b) Promover a sua integração social;
- c) Facilitar o seu encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados de integração sócio-profissional.

2.3. Centros de Actividades Ocupacionais

- Antas
- Maria Isabel Brito e Cunha
- Monte Alegre
- Dr. Rui Abrunhosa



APPACDM do PORTO

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte n.º 504 646 842

Serviços Centrais — CENTRO «DR. RUI ABRUNHOSA»

Não se prevê qualquer alteração relativamente ao funcionamento dos Centros de Actividades Ocupacionais (CAO). Mantêm-se listas de espera significativas para esta resposta social havendo mesmo situações dramáticas do ponto de vista social a aguardar encaminhamento.

Os Centros de Actividades Ocupacionais referenciados prestam serviços e desenvolvem actividades visando especialmente:

- a) Estimular e facilitar o desenvolvimento de capacidades;
- b) Promover estratégias de reforço de auto-estima e de autonomia pessoal e social;
- c) Privilegiar a interacção com a família e com a comunidade, no sentido da integração social das pessoas com deficiência;
- d) Promover o encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados de integração sócio-profissional.

2.4. Lares Residenciais

- Antas
- Cerco
- Dr. Rui Abrunhosa
- Pousada dos Rouxinóis

Para o ano de dois mil e dezasseis irá manter-se o atendimento dos 53 residentes. Os lares Residenciais prestam serviços e desenvolvem actividades visando especialmente:

- a) Disponibilizar apoio residencial permanente ou temporário a jovens e adultos com deficiência;
- b) Garantir condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos utentes;
- c) Promover estratégias de reforço da auto-estima, autonomia pessoal e social dos utentes;
- d) Privilegiar a interacção com a família e com a comunidade, no sentido da integração social dos utentes.



APPACDM do PORTO

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte n.º 504 646 842

Serviços Centrais — CENTRO «DR. RUI ABRUNHOSA»

Quadro resumo das valências e número de clientes

Resposta Social	Pessoas atendidas
Intervenção Precoce	106
Escola de Ensino Especial	1
Centro de Actividades Ocupacionais	165
Lares Residenciais	53
Total	325

Parceria com a EDP e LIPOR –Horta do Britinho

Tendo terminado a implementação da Horta do Britinho em 2015, em 2016 iremos manter o seu funcionamento. Foram atribuídos 35 talhões a residentes de Aldoar que juntamente com alunos da Escola Manoel de Oliveira, utentes da APPACDM e com formação e orientação da LIPOR os estão a cultivar.

Esta actividade promove a integração das pessoas com deficiência e aproxima a comunidade local da nossa Instituição.

3. Sistema de Gestão da Qualidade

Em 2016 manter-se-á a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a Norma de Referência 9001:2008, atendendo a que a aplicação das suas práticas continua a promover o planeamento e a organização do trabalho que desenvolvemos diariamente com os nossos clientes, nas mais diversas áreas, e que nos permite garantir a prestação de um serviço de qualidade. O nosso serviço continuará a ser permanentemente monitorizado e avaliado através de Auditorias Internas realizadas por auditores externos e entidades independentes devidamente certificadas para o efeito, factor que possibilita a verificação e validação da qualidade e eficácia do atendimento que prestamos aos nossos clientes.



APPACDM do PORTO

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte n.º 504 646 842

Serviços Centrais — CENTRO «DR. RUI ABRUNHOSA»

4. Parcerias

Continuaremos a privilegiar o estabelecimento de Parcerias com todas as Organizações/Entidades que nos permitam valorizar a prestação dos nossos serviços, como já temos vindo a fazer em anos anteriores.

Manter-se-ão as seguintes Parcerias:

⇒ Na área da Educação / Formação

- Universidade Católica
- Escola Superior de Educação
- Escola Superior de Tecnologia e Saúde do Porto
- Instituto Superior de Serviço Social
- PSP - Escola Segura
- LIPOR
- Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira
- Associação de Ludotecas
- EXUP Experience Upgrade Program

⇒ Na área do voluntariado

- Universidade Católica
- Grupo de Acção Social do Porto – GAS Porto
- Entrajuda
- Banco Alimentar
- CASO (Grupo de voluntariado organizado da Universidade Católica)
- Associação de Estudantes da FEUP (Faculdade de Engenharia da U.P.)

⇒ Na área da Saúde

- Hospital de S. João
- Centros de Saúde



APPACDM do PORTO

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte n.º 504 646 842

Serviços Centrais — CENTRO «DR. RUI ABRUNHOSA»

Outras Parcerias

Continuaremos ainda a cooperar com o Instituto de Reinserção Social ao abrigo do Protocolo celebrado em 2008.

Iniciou-se em 2015 uma parceria com a Associação Places 4 all que tem como objetivo identificar e classificar acessibilidades de espaços que frequentamos e, se necessário, solicitar a sua correção.

Estabelecemos uma parceria com uma associação turca BITLISMEM Brlis Directorate of Education que tem como objetivo a realização de estágios de 30 alunas turcas na nossa instituição no 1º semestre de 2016

5. Representação Institucional

A APPACDM continuará filiada na HUMANITAS – Federação Nacional para a Deficiência Mental, na CNIS – Confederação das Instituições Particulares de Solidariedade e na UDIPS – União das IPSS do Porto.

6. Angariação de Fundos

No ano de 2016 está prevista a manutenção das seguintes actividades:

- Venda de Postais de Natal

Continuaremos com esta acção dado que nos permite dar a conhecer a Associação e as capacidades artísticas dos clientes sem envolver custos significativos, já que pretendemos escoar postais que foram impressos e sobraram de anos anteriores. Divulgaremos esta acção através da inter-net, no facebook, e também junto das empresas que habitualmente contribuem com aquisição de postais ou através da entrega de um donativo.



APPACDM do PORTO

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte n.º 504 646 842

Serviços Centrais — CENTRO «DR. RUI ABRUNHOSA»

Outras campanhas

Tendo-se procedido à adesão da plataforma Esolidar pretendemos proceder à venda de artigos e leilões online.

Continuaremos a divulgar as campanhas de Apadrinhamento de Salas e Apoio das viaturas.

Continuaremos a participar em eventos para os quais fomos convidados, como o Sensations Market, para dar a conhecer o nosso trabalho.

7. Conta de Exploração Previsional

Apesar do grande esforço de contenção de custos continuamos a manter um défice em Resultados Operacionais.

Para o ano de 2016, os Resultados Operacionais serão de – 32.707,51 Euros.

O Total de Custos é de 2.466.979,74 Euros, e o Total de Ganhos é de 2.441.605,62 Euros.

Apesar de toda a contenção de custos que tem sido levada a cabo nos últimos anos ainda não estamos em condições de proporcionar aos nossos funcionários aumentos salariais para além daquilo que é imposto pelo Contrato Coletivo de Trabalho.

Continuamos a acreditar que conseguiremos obter proveitos extraordinários suficientes para cobrir o valor negativo dos resultados operacionais, como aliás tem acontecido nos últimos anos.

Porto, 22 de Outubro de 2015

A Direcção

Maria Josefina N.C. Bazenga (Dra.)

José Loureiro Campos (Engº)

Maria do Rosário Garcia Viana

Maria Teresa Graça M.M. Guimarães (Dra.)

José Manuel Marques Ferreira Santos